



***Sindicato Nacional dos Professores Licenciados
pelos Politécnicos e Universidades***

COMUNICADO

SPLIU exige ao Governo que cumpra, sem estratagemas, o descongelamento das carreiras em 2018

Perante as notícias difundidas pela Comunicação Social que o “Governo está a preparar a reestruturação das carreiras da Função Pública, que deverá passar pelo fim das progressões automáticas”, o SPLIU, na sua condição de Sindicato Independente representativo de educadores e professores, não pode deixar de reagir negativamente sobre este eventual propósito do Governo.

A carreira docente terá sido uma das mais prejudicadas da Administração Pública pelas decisões, a primeira verificada em 2005, e a segunda em 2011, por parte de diferentes Governos, do congelamento das carreiras nos Serviços do Estado, com particular enfoque na área da Educação.

São muitos os casos de educadores e professores que se encontram estagnados na carreira há 12, 13, 14 e até mesmo 15 anos!... Tal facto, ainda que enquadrado no pico da crise que o País atravessou, não deixa de ser potencialmente desmotivador. Gerou-se no início do presente ano uma luz de esperança e de enorme expectativa, desde logo projetada em vários planos pelos docentes, quando o atual Governo anunciou o desbloqueamento das carreiras para janeiro de 2018, e, por isso, o SPLIU exige ao Governo que cumpra, sem estratagemas ou malabarismos, o descongelamento das carreiras em janeiro de 2018.

Lisboa, 6 de março de 2017

A Direção Nacional do SPLIU